

## A OBRA DE TAUNAY E OS PARADOXOS DE SUA RECEPÇÃO

*Cesar Christian Ferreira dos Santos* (UNEB)  
[cesarchristian2@gmail.com](mailto:cesarchristian2@gmail.com)

Alfredo d'Escragnolle Taunay é popularmente conhecido como Visconde de Taunay e é classificado, em um primeiro momento de sua obra, por diversos estudiosos da literatura brasileira como apenas um autor do romantismo brasileiro, mais especificamente um narrador “regionalista” que descreveu os sertões da Província do Mato Grosso ao restante do Império Brasileiro. Porém, com o passar do tempo, muitos estudiosos perceberam que sua obra extrapolava os limites da pura construção estética e passaram a percebê-la com importante fonte historiográfica dos acontecimentos relativos à história, memória e identidade dos povos indígenas (que foram importantes atores no conflito entre Paraguai e a Tríplice Aliança) habitantes primeiros das terras que chamamos nos dias de hoje de Mato Grosso do Sul. Tal constatação constrói um paradoxo, pois Taunay pertencendo a uma elite intelectual, totalmente afastada e alheia aos anseios e à realidade dessas populações nativas, passa a ter sua obra reconhecida como importante e às vezes única fonte historiográfica sobre os sucessos histórico-sociais ocorridos durante o referido período. Nosso trabalho visa explorar as principais nuances desse paradoxo que deu origem a uma das mais confiáveis fontes historiográficas sobre a participação dos povos originários na Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra do Paraguai.

Palavras-chave:  
Historiografia. Paradoxo. Taunay.